

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E TAXA DE DESCONTINUIDADE DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV (PrEP) EM MATO GROSSO DO SUL, NO PERÍODO ENTRE 2018 E 2022.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Ciências da Saúde.

MENDES, Geovana Yamaguti¹ (43304@uems.br); **GOUVEIA**, Juceli Gonzalez² (juceli.gouveia@uems.br); **ANTERO**, Leandro³ (leandro.antero@uems.br).

¹ – Acadêmica de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro/Campo Grande-MS;

² – Profª Adjunta do curso de Medicina e Biologia; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro/Campo Grande-MS;

³ – Prof. Adjunto do curso de Medicina e Psicologia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro/Campo Grande-MS;

Introdução: em 2020, Mato Grosso do Sul apresentou um coeficiente de mortalidade por AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) acima da taxa nacional, bem como aumento de notificações para o HIV (Vírus da Imunodeficiência Adquirida). Nesse cenário, é relevante considerar que o Brasil é um dos poucos países no mundo cujo tratamento para HIV/AIDS é oferecido gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Em 2018, foi incorporada às estratégias de prevenção já existentes a Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP), a qual envolve uso de medicamentos antirretrovirais. Entretanto, não se sabe o perfil dos usuários em Mato Grosso do Sul; **Objetivos:** analisar o perfil do usuário de PrEP em Mato Grosso do Sul, e avaliar sua taxa de descontinuidade, no período de 2018 a 2022; **Metodologia:** caracteriza-se como um estudo observacional, com delineamento de coorte retrospectivo, em relação aos dados secundários de banco de dados públicos do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI/Painel de Indicadores). A análise estatística foi feita através do software IBM SPSS20; **Resultados:** de acordo com o DCCI/Painel de Indicadores, Mato Grosso do Sul apresentou 1191 pessoas que tiveram pelo menos uma dispensação de PrEP em 2022, sendo que 795 estavam em PrEP em dezembro desse mesmo ano e 396 não tiveram nenhuma dispensa válida. Isso significa que, entre dezembro de 2021 a dezembro de 2022, cerca de 33% dos usuários descontinuaram a PrEP. Em relação ao perfil dos usuários, dos 788 usuários que estavam em PrEP em 2022, registraram-se mais de 70% dos usuários com escolaridade igual ou maior a 8 anos, 52% brancos ou amarelos e cerca de 85% entre 25 e 49 anos. No contexto das populações LGBTQIAPN+, em 31 de dezembro de 2022, o banco de dados fechou com uma proporção de 84%, 7,1%, 5,1%, 1,6%, 0,9% e 0,7% de gays (incluindo homens que fazem sexo com homens cis), mulheres cis, homens heterossexuais ci, mulheres trans, homens trans e não binaries, respectivamente. Nessa perspectiva, o Painel da PrEP, para o período de 2018 a 2022, mostrou uma taxa de descontinuidade bastante elevada para algumas populações, sendo de 100%, 77% e 75% para travestis, mulheres trans e homens trans, respectivamente; **Conclusão:** os dados revelam um cenário preocupante de descontinuidade da PrEP em Mato Grosso do Sul entre 2018 e 2022, principalmente nas populações transsexuais, que também representam uma baixa frequência relativa de usuários, enfatizando a importância de abordagens individualizadas e sensíveis as necessidades de grupos específicos. Os perfis dos usuários, com a maioria possuindo educação formal e idades entre 25 e 49 anos, fornecem informações relevantes para direcionar esforços de promoção da PrEP, de forma que esse recursos de prevenção esteja disponível e acessível a todos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Sexual, AIDS, Prevenção, PrEP, Mato Grosso do Sul.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos à Universidade de Mato Grosso do Sul (UEMS), que via edital UEMS/CNPq N 03/2022 – PROPI/UEMS – PIBIC deu apoio financeiro para a realização dessa pesquisa.